CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

FIBRA DO PSEUDOCAULE DA BANANEIRA NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE

Yure Abade de Paula[1], Rafael Leal Santos[2] Sandra Mendes dos Santos[3], João Wilian Dias Silva[4], Elen Sandy Oliveira Santos Campos[5]

[1]Estudante do Curso Técnico em Agropecuária pela Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: iuryabade2015@gmail.com;
[1]Estudante do Curso Técnico em Agropecuária pela Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: lealsantosrafael33@gmail.com;
[2] Licenciada em matemática pela Universidade do Estado da Bahia. Professora da Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: mendes.sandra18@gmail.com;
[3] Doutorando em Zootecnia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professor da Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: joaowiliand@yahoo.com;
[4] Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa. Professora da Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: elenoliveira28@gmail.com.

RESUMO: Em toda propriedade familiar é comum à produção de bananeiras nos quintais, que por sua vez gera resíduos, que pode contribuir para a propagação do mal da Sigatoca. Visando o seu aproveitamento, a fibra do seu pseudocaule pode ser utilizada como um dos constituintes de um substrato para o cultivo de alface para pequenos agricultores familiares. Com base nisso, o objetivo desse trabalho foi identificar a proporção do pseudocaule associada ao composto orgânico para a formação de mudas de alface. O experimento foi conduzido na Escola Família Agrícola de Caculé em um delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 20 repetições, sendo os substratos produzidos com fibra do pseudocaule e composto orgânico, nas proporções: T1: 60/40); T2: (70/30); T3: (80/20); T4: (100/0); e T5: (Substrato Comercial), semeados com Alface tipo Americana. Para a obtenção do pseudocaule foi cortado, picado e secado a sobra durante sete dias e posteriormente triturada. Sete dias após a semeadura foi realizada a taxa de emergência das sementes. Os resultados indicaram que os substratos a base de pseudocaule da bananeira aprestaram menores taxas e velocidades de emergência em comparação ao substrato comercial (T5). Dentre os tratamentos com fibra do pseudocaule, o T1 (60% fibra + 40% composto orgânico) apresentou melhor taxa e emergência das sementes, esse resultado evidência que níveis com menores proporções do pseudocaule precisam ser estudados para obter maior clareza sobre sua eficácia e recomendação. As escolhas dos materiais para

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

os substratos para produção agroecológica devem atender a critérios de sustentabilidade ambiental, e que possam aproveitar os resíduos. Nessa perspectiva o pseudocaule é um material ideal para o cultivo de hortaliças sem o uso do solo, pois atente os critérios mencionados e não sofre o processo de degradação com a intensa aplicação de água. Aliado a isso os resultados observados a fibra de bananeira mostrou potencial como componente de substrato para a produção de mudas de alface, consequentemente é uma alternativa para os agricultores reduzir os custos de produção.

Palavras-chave: Alternativa. Hortaliças. Germinação.